

Declaração do Secretário-Geral, S.E. Sr. Georges Rebelo Pinto Chikoti, Secretário-Geral da Organização dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico (OACPS) no 3º aniversário da OEACP a 5 de Abril de 2023

Neste dia, 5 de Abril, a Organização dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico (OEACP) celebra o seu 3º aniversário como OEACP

Após a ratificação do acto constitutivo, o Acordo de Georgetown, alterado em 2019, o então Grupo de Estados ACP tornou-se a OEACP a 05 de Abril de 2020.

A OACPS é uma organização internacional de pleno direito, representando 79 Estados membros e cobrindo três continentes, com uma população combinada de 1,3 mil milhões de pessoas.

Os principais objectivos da OEACP são, entre outros, a promoção do multilateralismo inclusivo, o apoio a uma ordem global baseada nos direitos, e a garantia de parcerias para o crescimento e o desenvolvimento sustentável.

Para o próximo ano, o tema do OACPS será: "Um OACPS resiliente, envolvente e inovador". Este tema será o foco do meu discurso anual sobre o Estado da Organização que irei proferir este ano no aniversário do Dia da Fundação da OEACP, que será celebrado no dia 6 de Junho de 2023.

Desde o início da OEACP, e como hoje é o nosso 3º aniversário, permitam-me destacar 3 grandes realizações, que são as seguintes:

-Concluir as negociações e rubricar o Novo Acordo de Parceria com a União Europeia;

-Convocação de uma 10ª Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da OACPS, realizada em Luanda, República de Angola em 2022, a adopção da Declaração de Luanda, e o início do mandato do Presidente da República de Angola, S.E. Sr. João Manuel Gonçalves Lourenço, como Presidente da Cimeira da OEACP; e

-Apoiar à campanha que teve sucesso de um dos nossos Estados Membros, Vanuatu, para uma Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas (UNGA) solicitando um parecer consultivo do Tribunal Internacional de Justiça sobre as alterações climáticas.

Na 10ª Cimeira, os líderes da OEACP reafirmaram a nossa unidade e solidariedade, e reconfirmaram o empenho da OEACP na consecução dos ODM e na implementação do Acordo de Paris sobre as alterações climáticas.

À medida que avançamos, enfrentando desafios interligados num mundo muito fragmentado, o OACPS irá concentrar-se em várias prioridades-chave durante o próximo ano. No contexto dos grandes desafios geopolíticos, e dos impactos pós-Covid/guerra, a Organização aguarda com expectativa a iminente assinatura do Novo Acordo de Parceria OACPS-UE. Este Acordo irá dar um grande impulso à parceria existente e permitir uma cooperação reforçada na cena internacional.

As alterações climáticas exigem uma acção urgente, significativa e transformadora por parte de todos. O OACPS continuará a explorar oportunidades para gerir os riscos associados às alterações climáticas, ao mesmo tempo que melhora as vidas e o futuro dos nossos cidadãos. As várias reuniões da COP proporcionaram algum optimismo, especialmente o acordo que foi alcançado sobre o financiamento de "perdas e danos" para países vulneráveis duramente atingidos por catástrofes climáticas.

O OACPS contribuirá para a construção de oportunidades de cooperação Sul-Sul, Norte-Sul e Triangular a fim de desbloquear oportunidades mutuamente benéficas para o aumento do comércio, investimento e desenvolvimento de infra-estruturas. Neste esforço, o papel e o envolvimento do sector privado em todos os sectores, é crucial.

O OACPS também se debruçará sobre o reforço da recuperação sócio-económica pós-pandémica e concentrar-se-á na preparação para pandemias.

Como Organização, o OACPS fará contribuições para procurar uma verdadeira reforma das instituições de governação global, incluindo o sistema financeiro global. São necessárias oportunidades equitativas e justas de alívio da dívida e financiamento concessional aos Estados em vias de desenvolvimento, e irão percorrer um longo caminho para abordar as desigualdades sistémicas que estão a amplificar as desigualdades sociais.

As perspectivas económicas globais são sombrias. Muitas partes do mundo poderão enfrentar uma recessão, e um abrandamento global da actividade económica. Em tudo isto, o aprofundamento das desigualdades e a crise do custo de vida - que afecta mais as mulheres, as raparigas e os jovens, precisa de ser abordada. Neste contexto, a OACPS está empenhada em assumir as suas obrigações.

Em conclusão, há muito trabalho pela frente. Permitam-me agradecer aos Líderes, Estados Membros e Regiões pelas contribuições para o OACPS, pelo empenho em construir o OACPS e, na verdade, por o tornar cada ano mais forte e mais relevante.

Juntos, como 79 membros, somos mais fortes!